



MINISTÉRIO DA CULTURA  
Fundação BIBLIOTECA NACIONAL

# 4<sup>a</sup>

## JORNADA DE PESQUISADORES da Fundação Biblioteca Nacional

Programa de Residência em  
Pesquisa na Biblioteca Nacional

Programa de Apoio à Pesquisa

Pesquisadores da Biblioteca  
Nacional

27 a 28 de agosto de 2018

9h30 às 17h30

Auditório Machado de Assis

RESUMOS DAS  
COMUNICAÇÕES

---

## Segunda, 27/8

---

10h às 10h30 – ABERTURA

Maria Eduarda C. M. Marques, Diretora-Executiva da Fundação Biblioteca Nacional

Marcus Venicio Ribeiro, Coordenador-Geral do Centro de Pesquisa e Editoração/FBN

10h30 às 12h – CONFERÊNCIA DE ABERTURA: **O legado cultural e político de Lima Barreto: a herança paterna (1870-1903)**

Magali Engel – Doutora em História, professora aposentada (UERJ) e professora visitante do PPGH, UFBA; *Programa de Residência em Pesquisa na Biblioteca Nacional, 2016*

12h às 13h30 – ALMOÇO

13h30 às 15h – O ACERVO E A PESQUISA NA BIBLIOTECA NACIONAL: VIA DE MÃO DUPLA

Mediador: Jorge Teles, Doutor em Educação (UFF); *Centro de Pesquisa e Editoração/FBN*

- **Policarpo Quaresma e seus antecessores: ficção e verossimilhança nas memórias da repressão florianista.** Christianne Theodoro de Jesus – Mestre em História (Cpdoc/FGV), historiadora; *Centro de Pesquisa e Editoração/FBN*

Triste fim de Policarpo Quaresma é o mais famoso relato literário sobre a repressão política durante o período florianista. Analisaremos como o romance se relaciona com narrativas biográficas de perseguidos políticos pelo regime de Floriano Peixoto, e como tais narrativas podem ter inspirado Lima Barreto na construção de determinados aspectos de sua obra. Discutiremos também de que forma os acervos da Fundação Biblioteca Nacional contribuíram para a descoberta de documentos que ampararam esta pesquisa.

- **Arquivo Flávio Rangel: tratamento técnico e possibilidades de pesquisa nos arquivos pessoais guardados pela Biblioteca Nacional.** Pedro Vinicius Asterito Laperla – Doutor em Comunicação (UFF); *Centro de Pesquisa e Editoração/FBN*

Esta comunicação tem como objeto o arquivo pessoal do diretor de teatro e cronista Flávio Rangel, organizado e posteriormente doado à Biblioteca Nacional, em 1966, por sua esposa, Ariclê Perez. Relato sobre a experiência em torno da identificação dos documentos do arquivo, pretendemos articular esse trabalho de ordem técnica às possibilidades de sua organização e de sua difusão. Como questão principal, abordaremos como pensar a elaboração do quadro de arranjo desse arquivo, com o objetivo de facilitar a recuperação da informação para o desenvolvimento de futuras pesquisas. Em paralelo, também avaliaremos os modos pelos quais os arquivos pessoais se inserem no acervo da Biblioteca Nacional, dadas as especificidades de seu tratamento técnico.

- **Brazil’s Popular Groups: significados de uma coleção da Library of Congress na Biblioteca Nacional.** Rafaela Lucia de Azevedo Ferreira Bettamio – Doutora em História (Cpdoc/FGV); *Centro de Pesquisa e Editoração/FBN*

“Brazil’s Popular Groups” (BPG) é uma coleção que reúne grande variedade de documentos impressos relacionados a grupos populares brasileiros, publicados desde a década de 1960 até a atualidade. Reunidos a partir de meados da década de 1980 pelo escritório de representação da Biblioteca do Congresso norte-americano no Rio de Janeiro, os materiais na BPG estão divididos por períodos e organizados em diferentes categorias. Mais de trinta bibliotecas dos Estados Unidos, além de instituições de memória e pesquisa da Europa e do Brasil – entre elas a Biblioteca Nacional –, possuem microfimes desta coleção. Interessada em investigar as condições sócio históricas que permitem a constituição de coleções que ganham dimensão pública e os lugares que ocupam tais artefatos, a pesquisa dá visibilidade à historicidade da BPG e a alguns dos significados que lhe foram atribuí-

dos ao longo de sua existência na BN, destacando assim o papel ativo das instituições de guarda sobre suas coleções e acervos.

- **Memória institucional em construção: breves reflexões sobre o projeto de pesquisa “A Biblioteca Nacional na crônica da cidade”.** Lia Ramos Jordão – Bacharel e Licenciada em História (PUC-Rio) e Mestre em Relações Internacionais (IRI/PUC-Rio); *Centro de Pesquisa e Editoração/FBN*

Esta comunicação apresenta aspectos da trajetória do projeto de pesquisa “A Biblioteca Nacional na crônica da cidade”, desde a proposta inicial até a publicação do livro homônimo, que recolheu e organizou representações sobre a Biblioteca Nacional presentes na literatura nacional, em crônicas cotidianas e de “viajantes”, em registros variados de periódicos e na iconografia. O projeto privilegiou discursos variados sobre a Biblioteca Nacional em detrimento da documentação que a instituição produziu sobre si mesma, resultando em uma narrativa peculiar e inédita sobre a instituição e sua história. E buscou aprofundar o conhecimento acerca da memória institucional e inspirar novas pesquisas e reflexões sobre os temas abordados, destacando a diversidade e o enorme potencial das fontes documentais que tratam da Biblioteca, a partir das quais foi possível projetar a instituição para além de seus marcos oficiais.

15h15 às 16h45 – IMAGENS EM ARQUIVOS E COLEÇÕES DA BIBLIOTECA NACIONAL

Mediador: Joaquim Marçal de Andrade – Doutor em História Social (UFRJ); *Coordenadoria de Acervo Especial/CCSL/FBN*

- **Os documentos fotográficos nos arquivos pessoais da Divisão de Manuscritos da Biblioteca Nacional.** Fernanda Souza da Silva – Mestranda em Ciência da Informação (UFF), Historiadora e arquivista; *Centro de Processamento e Preservação/FBN*

Apresentamos alguns dos resultados parciais da pesquisa intitulada “Os documentos fotográficos nos arquivos pessoais”. As fotografias – registros sistemáticos de ação e informação comuns nas instituições desde o século XIX –, uma vez organizadas considerando-se o contexto em que foram produzidas, oferecem informações sobre as mais diversas atividades humanas, tornando-se valiosa fonte documental, além de conservarem elementos de prova e evidência de natureza pessoal e social. A Divisão de Manuscritos da Biblioteca Nacional custodia importantes arquivos pessoais, nos quais há considerável material fotográfico a requisitar metodologia adequada de tratamento, objeto da pesquisa em questão.

- **Raul Pompeia: letra e imagem.** Gilberto Araújo de Vasconcelos Junior – Doutor em Letras Vernáculas (UFRJ), professor de Literatura Brasileira, UFRJ; *Programa de Apoio à Pesquisa, 2017*

Este trabalho apresenta as obras de Raul Pompeia que promovem a convivência de signos verbais e visuais, de modo a permitir análise articulada e sistemática das duas linguagens, aqui componentes de um complexo semiótico pioneiro nas artes brasileiras do século XIX. Busca-se rastrear ressonâncias dessa produção plástica na obra estritamente literária do autor, rasurando a fronteira entre a pena e o pincel. Partiremos de quatro focos de pesquisa: caricaturas e charges na imprensa periódica (sobretudo em *O Boêmio* e *O Binóculo*); as ilustrações originais do romance *O Ateneu*, publicadas a partir da segunda edição em livro; os poemas em prosa ilustrados das *Canções sem metro*; e capas, ilustrações dispersas e vinhetas de obras próprias e/ou alheias.

- **Memória e publicidade no Brasil na década de 1930.** Diana dos Santos Ramos – Mestre em Memória Social (Unirio); *Chefe da Divisão de Iconografia/FBN*

Esta comunicação trata do papel das peças publicitárias dos anos 1930 no país, quando a sociedade brasileira ainda não era de consumo e tampouco imagética. Na década seguinte à grande crise econômica mundial de 1929, Getúlio Vargas chega ao governo e

assume a tarefa de ampliar o mercado consumidor brasileiro. É desse contexto que partimos para ler peças que fazem cada vez mais uso de uma linguagem visual, estabelecendo nova forma de comunicação e de encontros entre tradição e modernidade. Valendo-nos dos estudos teóricos de Walter Benjamin e Gabriel Tarde, é possível problematizar o papel da publicidade e perceber que, para além da instrumentalização de uma massa de consumidores, ela é parte constitutiva da memória social daquela década.

- **Imigração no Brasil na literatura portuguesa do século XIX.** Mario Luis Grangeia – Doutor e mestre em Sociologia (UFRJ); *Programa de Apoio à Pesquisa, 2017*

Imagens da imigração portuguesa no Brasil têm sido difundidas por escritores dos dois países desde o século XIX. Esta comunicação mostra que os significados atribuídos por autores portugueses desse século incluíram a imigração como fuga, escravidão, sorte, exploração, mal necessário e abandono. Mudanças e permanências nesse imaginário são estudadas a partir do mapeamento de obras de Camilo Castelo Branco, Eça de Queiroz, Gomes de Amorim e Ramalho Ortigão, e da perspectiva da sociologia cultural. Eles retrataram a vida de imigrantes no Brasil e após o retorno à terra natal. A pesquisa, que realça sobretudo causas, efeitos e reações à imigração, avançará ainda pelo século XX.

9h30 às 11h – PUBLICAÇÕES SERIADAS: REFLEXÕES SOCIO-POLÍTICAS

Mediador: Rutônio Jorge Fernandes de Sant`Anna, *Chefe da Divisão de Obras Gerais/CCSL/FBN*

- **As febres e a saúde pública no contexto luso-brasileiro: diagnósticos, epidemias e suas controvérsias.** Ricardo Cabral de Freitas – Doutor em História das Ciências e da Saúde (Fundação Oswaldo Cruz); *Programa de Apoio à Pesquisa, 2017*

A comunicação analisa as febres como questão de saúde pública no Brasil e em Portugal por meio de duas controvérsias. A primeira ocorreu em Lisboa, em 1812, e teve como protagonistas o médico Henrique Xavier Baeta e a equipe de editores do *Jornal de Coimbra*. No embate, confrontaram-se versões distintas acerca das origens da epidemia de febre que havia assolado a cidade no ano anterior, ainda no contexto da terceira invasão francesa a Portugal. A segunda controvérsia foi no Rio de Janeiro em 1827. José Maria Bomtempo e J.F. Sigaud, eminentes médicos da Corte, discordaram enfaticamente sobre o diagnóstico e o tratamento da doença que levou ao falecimento o brigadeiro Luiz Pereira de Souza Coutinho. Em seus respectivos contextos, as duas disputas mostram a relevância e a complexidade do tema das febres como questão de saúde pública no período, assunto ainda pouco explorado pela historiografia.

- **Da compreensão à recepção: entrelaces teóricos sobre a cultura de fãs de histórias em quadrinhos.** Maria Jaciara Azeredo Oliveira – Doutoranda em Ciências da Comunicação (USP); *Biblioteca Digital/FBN*

A proposta desta pesquisa é – a partir da investigação da Teoria da Recepção desenvolvida por Hans Jauss, que desloca o centro da crítica literária da obra para o leitor, e das mudanças de perspectiva que os Estudos Culturais trazem para o âmbito da

Comunicação a partir dos anos 60 – apresentar como o conceito de recepção se atualiza e contribui para os estudos das mídias de massa, e, mais especificamente, para os estudos quadrinísticos. Para a consecução desta proposta, serão apresentados vários elementos e conceitos relacionados à Teoria da Recepção na literatura, tais como as diferenças entre os conceitos de *recepção* (coletivo) e de *compreensão* (individual) e as Sete Teses de Jauss. Apresentaremos a proposta dos Estudos culturais que introduzem o conceito de *identidade dos grupos* como central para o desenvolvimento das pesquisas, o que nos leva ao conjunto de estudos recentes sobre a cultura de fãs, com destaque para sua rede de negociações, ressignificações e apropriações das narrativas relacionadas às mídias de sua predileção. Neste contexto traremos os conceitos de *fandom* (coletivo) e *fanboy* (individual), destacando como a comunidade de fãs de quadrinhos se relaciona e é impactada por suas leituras.

- **A formação de uma coleção de periódicos no campo literário.** Irineu E. Jones Corrêa – Doutor em Letras (UFRJ); *Centro de Pesquisa e Editoração/FBN*

Esta apresentação informa sobre o processo de estabelecimento de uma coleção de periódicos no âmbito do projeto “Periódicos & Literatura: publicações efêmeras, memória permanente”. A pesquisa propõe a observação segmentada e aprofundada de um grupo de títulos, nos quais se discriminam elementos constituintes do campo literário, conforme este campo se autonomizou no país ao longo do século XIX. Ao propor um recorte limitado no acervo da Biblioteca Nacional, o exercício se coloca, aparentemente, do ponto de vista teórico, em tensão com a missão institucional de acolhimento e registro universal da produção bibliográfica, um debate constituinte da Biblioteca Nacional como instituição de produção de conhecimento. Baseado inicialmente nos conceitos de *campo literário*, de Pierre Bourdieu (1996), e de *discurso literário*, de Dominique Maingueneau (2006), a pesquisa atualiza o debate com outras contribuições, em especial aquelas produzidas no âmbito do grupo ARS (FBN-CNPq).

- **Abordagem da vida privada nos séculos XIX, XX e XXI nos discursos de periódicos do acervo da Biblioteca Nacional.** Bruno Thebaldi – Doutor em Comunicação (PUC-Rio); *Coordenadoria de Publicações Seriadadas/FBN*

A exteriorização, o ato de tornar algo público, não é valor novo na formatação das subjetividades. Especialmente no Brasil, estava presente também no século XIX e primeira metade do XX. Uma das diferenças fundamentais é que no passado a imprensa exteriorizava a vida do outro, sem sua autorização ou conhecimento, denunciando “faltas” comportamentais em relação à moral vigente, e hoje o próprio indivíduo expõe sua privacidade. Este fato sugere que, ao longo desses duzentos anos, além de distanciamentos, manifestam-se proximidades e ambiguidades no que cabe à modelagem do “eu”. Essa pesquisa visou à produção de conhecimento a partir do acervo de periódicos da FBN: o que entendemos ser um novo olhar na relação imprensa brasileira e vida privada, notadamente no século XIX e início do XX.

11h15 às 12h45 – ACERVOS DIGITAIS: NOVAS PERSPECTIVAS

Mediador: Maria José da Silva Fernandes – Bibliotecária; *Coordenadora-Geral do Centro de Coleções e Serviços aos Leitores/FBN*

- **Entre o negro e o abolicionista, o Brasil: quatro periódicos cariocas do século XIX.** Bruno Brasil – Jornalista; *Coordenadoria de Publicações Seriadadas/FBN*

Hoje, cerca de 100 históricos podem ser consultados na BNDigital (<http://bndigital.bn.gov.br/>) contando a história de ilustres integrantes da imprensa brasileira. Tais registros procuram apresentar ao pesquisador cada publicação abordada: seus autores, sua época, aspectos editoriais, contextualização sociopolítica etc. Como amostragem desses recursos de pesquisa oferecidos pela Hemeroteca Digital, aqui apresentamos dois dos primeiros jornais da imprensa negra brasileira, *O Homem de Côr* e *Brasileiro Pardo*, ambos pasquins efêmeros datados de 1833, e dois jornais abolicionistas do final do século XIX: o diário *Cidade do Rio*, de José do Patrocínio, e *O Abolicionista*, órgão da Sociedade

Brasileira Contra a Escravidão, fundada por Joaquim Nabuco. Alguns desses periódicos eram editados por negros preocupados com os impactos da escravidão pelo viés humanitário; outros eram editados por brancos de elite, liberais, preocupados com a manutenção da economia escravocrata face à posição do Brasil na política e no mercado internacionais. Sobretudo, tais periódicos expõem o que era ser negro no Brasil escravocrata e mostram como a sociedade brasileira reagia a mudanças estruturais.

- **A fiscalidade e a corrupção na América Portuguesa: estudos de casos a partir da Coleção Documentos Históricos.** Letícia dos Santos Ferreira – Doutora em História (UFF); *Programa de Apoio à Pesquisa/2017*

Esta comunicação apresenta os primeiros resultados da nossa pesquisa sobre o fisco e a corrupção de tipo fiscal na América Portuguesa. Em primeiro lugar, serão expostos dados quantitativos sobre a frequência da temática na Coleção Documentos Históricos e no Arquivo Histórico Ultramarino, ambos disponíveis na BN Digital. Em seguida, iremos analisar estudos de caso de práticas desviantes dos diferentes atores sociais da América Portuguesa, como o não pagamento de tributos e subsídios, caracterizando a fraude de tipo fiscal. Através das ocorrências analisadas procuraremos indicar diferenças e semelhanças no trato fiscal em tempo e espaços distintos.

- **Civilização tropical em perigo: cinema, elite e classes médias na *Belle Époque* carioca.** Pedro Vinicius Asterito Laperla – Doutor em Comunicação (UFF); *Centro de Pesquisa e Editoração/FBN*

Inserindo-se em uma perspectiva que transita entre a história e a etnografia, esta comunicação analisa um *fait divers* ocorrido em fevereiro de 1916 em um cinema do Rio de Janeiro: uma discussão entre espectadores finalizada com um tiro. A questão principal é: de que modo estes sujeitos pertencentes à classe média e à elite projetaram algumas tensões sociais no consumo cinematográfico por ocasião do *fait divers* a ser analisado?

Como questão secundária, investigamos as concepções em torno do termo “civilização” que foram usadas nas narrativas sobre o caso veiculadas pelos periódicos da época e como estes atuaram nas interpretações do conflito. Nossa hipótese principal é a de que o fato analisado envolve dois polos em termos de classe que estruturam a dinâmica do seu desenlace, sendo uma metonímia de uma série de conflitos entre visões de mundo e de agir dessas classes.

- **Palavras e escritos na fixação dos cuidados com o corpo em língua portuguesa (Portugal e Brasil, sécs. XV-XVIII).** Michelle Souza e Silva – Doutora em História (Unesp/Franca); *Programa de Apoio à Pesquisa/2017*

O objetivo desta comunicação é apresentar o esboço de um catálogo de escritos em língua portuguesa produzidos em Portugal e no Brasil, entre os séculos XV e XVIII, cujo alvo principal era o ensino dos cuidados com o corpo. Para estabelecer as séries documentais que irão compor o catálogo, optou-se por levantar as palavras que de algum modo foram fundamentais, em seu tempo, na fixação de um certo rol de práticas mais salutares para o corpo. O propósito é explorar um dos principais critérios estabelecidos até aqui para a confecção das séries documentais do catálogo: questionar o papel pedagógico de determinado escrito na fixação do vocabulário sobre os cuidados com o corpo.

12h45 às 14h – ALMOÇO

14h às 15h30 – MANUSCRITOS E OBRAS RARAS: HISTÓRIA, MEMÓRIA, ACERVO

Luciane Simões Medeiros – Historiadora e arquivista; *chefe da Divisão de Manuscritos, CCSL/FBN*

- **Revelações sobre o ensino de língua estrangeira na *Grammatica Portugueza-Italiana*, de José Morena.** Patricia Maria Campos de Almeida – Doutora em Letras (PUC-Rio), Professora do setor de Português Língua Estrangeira na UFRJ; *Programa de Apoio à Pesquisa/2017*

O estudo de uma obra de caráter didático pode nos revelar mais do que o conteúdo “objetivo” que a obra pretende apresentar. Nela, o autor deixa entrever, por exemplo, concepções de língua e ensino vigentes em um determinado tempo e com as quais concorda. Pretende-se, neste trabalho, a partir de uma perspectiva de investigação historiográfica, apresentar um manuscrito produzido no Brasil, no século XIX, para ensino de língua estrangeira, bem como divulgar os resultados das análises empreendidas até o momento e os dados levantados sobre o autor. O manuscrito, elaborado por José Morena e dedicado à imperatriz Thereza Christina, intitula-se *Grammatica portugueza-italiana* e faz parte do acervo da Biblioteca Nacional.

- **Um século de memória dos restauradores na Biblioteca Nacional: 1880-1980.** Thais Helena de Almeida – Doutoranda em Memória Social (Unirio), *Restauradora; Laboratório de Restauração/FBN*

Esta comunicação aborda alguns aspectos da memória e da história dos profissionais restauradores que atuaram na Biblioteca Nacional de 1880 a 1980. Foram incluídos no estudo o processo de formação daqueles profissionais e suas ações, as trocas de conhecimento com instituições culturais e de ciência, e o desenvolvimento das técnicas e métodos de conservação e restauração. A pesquisa, além de possibilitar uma narrativa sobre os restauradores que atuaram na Biblioteca, permite compreender o estado de conservação do acervo através de registros técnicos e orientar a atuação para futuras ações de preservação.

- **A busca e o encontro de clássicos impressos no acervo de Obras Raras da Fundação Biblioteca Nacional: uma parceria entre a FBN e a UFRJ.** Ana Virginia Pinheiro – Bibliotecária, mestre em Administração Pública (FGV/EBAPE), professora da Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), pesquisadora do Grupo de Pesquisa de Crítica Textual/FBN; *Chefe da Divisão de Obras Raras/ FBN*. Fábio Frohwein de Salles Moniz – Doutor em Letras (UFRJ), professor de Língua e Literaturas Latinas e Pesquisador do ATRIUM

(Espaço Interdisciplinar de Estudos sobre Antiguidade) e do Grupo de Pesquisa de Crítica Textual/FBN. Joyce Lacôrte Pereira Arruda – Responsável técnica pelo projeto “Os Clássicos no Acervo de Obras Raras da Biblioteca Nacional”; *Bibliotecária da Divisão de Obras Raras/ FBN*

Apresenta a solução encontrada para a difusão dos clássicos impressos que compõem o acervo da Divisão de Obras Raras, a partir de cooperação técnica firmada entre a Fundação Biblioteca Nacional e a Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Descreve o desenho do projeto de cooperação, através de extensão universitária, até sua operacionalização, com a correção de catalogações de clássicos em latim, de modo a favorecer sua recuperação. Aponta a compilação de um catálogo seletivo que constituirá fonte de referência para pesquisadores do acervo, colocando o bibliotecário na condição de pesquisador e de colaborador da extensão universitária, mediante troca continuada de conhecimentos com os especialistas em latim. Conclui, apresentando os diferentes produtos já alcançados com a cooperação técnica, sugerindo outras ações compartilhadas que podem levar à solução de problemas semelhantes, que se refletem nos catálogos em linha da Fundação Biblioteca Nacional.

- **Histórico e mudanças do Curso de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional.** Maria Fernanda Nogueira – *Bibliotecária; Divisão de Manuscritos/ FBN*

Primeiro curso de biblioteconomia no Brasil, o Curso de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional foi criado em julho de 1911. Em 1922, foi transferido ao Museu Nacional e, posteriormente, foi extinto. Retomado em novembro de 1931, passou por uma reforma curricular em 1944 e foi mantido na Biblioteca Nacional até outubro de 1969. A partir do trabalho de descrição da série Curso de Biblioteconomia, do *fundo Biblioteca Nacional* da Divisão de Manuscritos, e com base em documentos primários ainda pouco trabalhados, será feita breve exposição sobre o funcionamento e as modificações curriculares ao longo dos anos na instituição, de modo a se resgatar a importância desse acervo para o en-

tendimento da Biblioteconomia como ciência situada política e historicamente.

## 15h45 às 17h15 – OBRAS E COLEÇÕES: UM OLHAR HISTÓRICO ARTÍSTICO E LITERÁRIO

Mediador: Fábio Lima – Mestre em Ciências Sociais (UERJ); *Coordenador do Programa de Apoio à Tradução, CCD/FBN*

- **“Coleção Econômica” (1895-1898) e estratégia editorial de Laemmert & C. Editores.** Pedro Paulo Catharina – Doutor em Letras Neolatinas (UFRJ); *Programa de Apoio à Pesquisa/2017*

As coleções literárias reúnem uma gama de livros que revelam o perfil cultural de leitores e também as intenções comerciais de seus editores. Nossa pesquisa se debruça sobre a “Coleção Econômica” da Livraria Laemmert, que difundiu pelo Brasil, já traduzidos, uma série de romances estrangeiros, em sua maioria franceses. A partir do estudo de exemplares desta coleção pertencentes ao acervo da FBN, analisamos este investimento editorial da empresa Laemmert no fim do século XIX, buscando um público brasileiro para o qual a literatura estrangeira constituiria um patrimônio cultural.

- **Virgílio no Brasil: análise dos prefácios dos tradutores do poeta latino.** Thaís Fernandes – Doutora em Estudos da Tradução (PGET/UFSC); *Programa de Apoio à Pesquisa/2017*

Esta comunicação apresenta resultados parciais do projeto intitulado História da tradução de literatura clássica latina no Brasil: os paratextos das traduções de Virgílio. Desde a instalação da Imprensa Régia, em 1808, foram publicadas trinta e cinco traduções no Brasil das obras do poeta latino. O presente trabalho tem como objetivo expor uma análise dos prefácios dos tradutores dessas obras. Mais especificamente, pretende-se identificar quais são as funções dos prefácios: informar sobre a gênese da

obra, falar sobre a biografia do autor, apresentar as etapas da publicação da tradução, recomendar sua leitura, entre outras. Também objetiva-se apontar as estratégias e comentários sobre o processo de tradução, conforme estiverem descritos nos prefácios, com o intuito de evidenciar e valorizar o trabalho desses tradutores.

- **Literatura anti-inquisitorial: o livro *Notícias recônditas sobre o modo de proceder da Inquisição, como ponto de chegada dos escritos contra o Santo Ofício português na época Moderna (1670-1821)*.** Yllan de Mattos – Doutor em História (UFF), professor de História Moderna da UFRRJ; *Programa de Apoio à Pesquisa/2017*

Durante a época Moderna, a Inquisição não foi uma instituição consensual. Diversos indivíduos e grupos sociais lançaram críticas aos seus procedimentos e ações por meio de panfletos, memoriais ou mesmo de sua própria voz, para forjar, posto que sem intenção, uma imagem literária do Santo Ofício. Fato de monta, tais escritos ganhavam certa unidade dentro de uma diversidade de personagens que ocupavam lugares díspares ou mesmo tinham múltiplas intenções. No conjunto, chamaremos esses escritos de literatura antiinquisitorial, embora a maior parte dos autores fosse crítica apenas dos procedimentos e dos estilos e não tivessem a intenção de acabar com o Tribunal. Esta comunicação analisa as cinco edições do opúsculo conhecido como *Notícias recônditas sobre o modo de proceder da Inquisição*, discutindo dois aspectos: autoria e construção.

- **Música e performance nos teatros cariocas (1890-1900): circularidade e permeabilidade de repertórios e espaços.** Mônica Vermes – Professora da Universidade Federal do Espírito Santo e bolsista de produtividade do CNPq; *Programa de Apoio à Pesquisa/2016*

A vida musical do Rio de Janeiro da *Belle Époque* era especialmente dinâmica. Fazia-se música – frequentemente vinculada a uma performance vocal-corporal em diferentes espaços e funções – nos mais variados lugares, em casas de diferentes estratos

sociais, nas ruas, nas praças e parques, nos teatros, em clubes e associações. Se a historiografia mais convencional (dedicada à música “erudita” ou à “popular”) registra muito parcialmente essa complexa teia, ela aparece – ainda em boa medida por ser explorada – em documentos oficiais, publicações seriadas, especializadas ou não, e representada na literatura e no jornalismo, particularmente em gêneros fronteirços entre a notícia e a literatura como a crônica. O presente trabalho tem como principal fonte documental o material publicado entre 1890 e 1900 no jornal de circulação diária *O Paiz*, mapeando a atividade musical principalmente nos teatros, mas estendendo-se também aos clubes e associações (que vão desde iniciativas mais modestas aos grandes clubes carnavalescos), atividades públicas em praças e parques, cafés e bares e outras instituições públicas e privadas de variadas dimensões.

#### 17h30 às 19h – APRESENTAÇÃO E LANÇAMENTO DE LIVROS

- **Mapas do Reino de Portugal e suas conquistas. Catálogo factício de Diogo Barbosa Machado**  
Marina de Lima Rabelo (Org.)
- **Colecionar e escrever a história. A memória do império português legada por Diogo Barbosa Machado**  
Ana Paula Sampaio Caldeira
- **Catálogo dos Livros de Horas da Biblioteca Nacional**  
Vera Faillace

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA CULTURA

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL

Presidente

*Helena Severo*

Diretora Executiva

*Maria Eduarda C. M. Marques*

Centro de Pesquisa e Editoração

*Marcus Venicio Ribeiro*

Centro de Coleções e Serviços aos Leitores

*Maria José Fernandes*

Coordenação de Editoração

*Jorge Teles*

Coordenação do evento

*Carlos Gastão Tassano Neto e Marcus Venicio Ribeiro*

Revisão

*Francisco Madureira*

Projeto gráfico e diagramação

*Eliane Alves*

Apoio

*Promoção e Difusão cultural / Eventos*

*Débora dos Santos M. de Souza*

*Isther Areias*

*Terezinha de Oliveira S. Viana*

**Pesquisadores bolsistas do Programa de Residência em Pesquisa da Biblioteca Nacional e do Programa de Apoio à Pesquisa e pesquisadores da instituição debatem o andamento de suas pesquisas desenvolvidas com base no acervo da Biblioteca Nacional.**



MINISTÉRIO DA CULTURA  
Fundação BIBLIOTECA NACIONAL